

ainda a parte de bibliografia crítica mas, infelizmente, não dispomos de mais espaço para mais longos comentários.

J. CRUZ COSTA.

MATOS (Luiz de). — *Les Portugais à l'Université de Paris entre 1500 et 1550*. Universitatis Conimbrigensis Studia ac Regenta, Coimbra, 1950, 245 pp.

O livro do Sr. Luiz de Matos, *Les Portugais à l'Université de Paris entre 1500 et 1550* é uma importante contribuição para o estudo da história do Humanismo em Portugal. A Renascença — a “época mais viva e mais atraente da história” deste país, como diz o Autor — apresenta também para nós, brasileiros, alto interesse, pois cumpre que nos informemos, cada vez mais, e melhor, sobre a verdadeira situação de Portugal no século XVI, para que melhor possamos compreender a aventura da colonização empreendida pelos portugueses nesta parte da América.

O livro do Sr. Luiz de Matos é um longo repertório de informações, aliás excelentes, sobre os bolseiros que de Portugal eram enviados a Paris, desde a criação destas bolsas, ao tempo de D. Sancho I, por volta de 1192, com o fito de melhorar a cultura do clero. E', porém, a partir do século XVI que ocorre maior número de bolseiros à célebre Sorbonne. Isto dá-se por obra do famoso Diogo de Gouveia, o Velho que, provavelmente, em 1527, assumiu a direção do Colégio de Santa Bárbara, em Paris.

No capítulo II do seu livro, o Autor estuda precisamente o papel de Diogo de Gouveia e as razões do interesse de D. João III pela cultura. A grande ambição deste rei consistia, escreve o Autor, em “convertir à la foi chrétienne tant de nouvelles régions récemment conquises en Afrique, aux Indes et au Brésil. Il lui fallait donc des missionnaires et il ne cessera jamais de tout mettre en oeuvre pour se les procurer. Il entendait procéder à la conquête des âmes en même temps qu'à celle des territoires” (p. 33). A intenção de formar um corpo de teólogos seduzia, diz o Autor, aquê-le espírito impregnado de profundo sentimento religioso. Gouveia, por sua vez, está retratado nos termos de uma carta que o Prof. Marcel Bataillon publicou no seu interessantíssimo trabalho, *Études sur le Portugal au temps de l'humanisme*, cujos dizeres são os seguintes: “Quanto aos seus collegiaes, que qua chamam bolseiros, crea Vossa Alteza que tem ganhado mais nome he gloria que em tomar Feez: o qual eu spero que muyto cedo tome porque já dous dos meus desejos que neste mundo desejei sam compridos: *scilicet* ser doutor de Paris e ver uma fundaçam de theologos portugueses nelle. O terceiro que he pregar e dizer missa na miszquita de Feez, spero que Nosso Senhor m'o mostre” (cit. pelo Autor, in Marcel Bataillon, *ob. cit.*, p. 77, nota).

Mas, o escrúpulo religioso não teria impedido que D. João III enviasse bolseiros a Paris, onde a propaganda luterana fazia, dia a dia, maiores progressos? Não, porque a “Sorbenne devient de bonne heure la forteresse de l'Eglise. Dès janvier 1513 le Concile de Pise soumet à son examen un ouvrage de Cajetan, dont elle va s'occuper bientôt en même temps que d'autres livres suspects, comme le *Speculum oculare* de Jean Rauchlin, et em 1520, à la demande du duc de Saxe, elle commence a surveiller les doctrines

luthériennes et leur expansion en France” (p. 37). Diogo de Gouveia, muito ligado à Sorbonne, era uma garantia de ortodoxismo. Aliás, a submissão incondicional à teologia escolástica praticada pela Sorbonne valeu a Gouveia, como diz o Autor, sarcasmo de seu sobrinho André de Gouveia e de Teodoro de Bèze e as diatribes de Robert Estienne (p. 41).

A leitura do livro do Sr. Luiz de Matos muito nos esclarece, pois, acêrca dos aspectos que vai tomar, no decorrer do século XVI, o humanismo em Portugal. E', assim, além de valiosa pesquisa, um precioso instrumento de trabalho para todos aquêles que se interessam pelo estudo da questão.

J. CRUZ COSTA.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS O ENVIO DAS SEGUINTE  
PUBLICAÇÕES (1953):

- Açoreana*. Angra do Heroísmo, vol. V, fasc. I.  
*Acta Salmanticensia*. Salamanca, tomo VI, n.º 1, 1953.  
Adrados (F. Rodrigues). *La dialectología griega como fuente para el estudio de las migraciones indoeuropeas en Grecia*, *Acta Salmanticensia*, Salamanca, Universidad de Salamanca, tomo V, n.º 3, 1953.  
*Les Affaires de Jacques Coeur*. *Journal du Procureur Dauvet*. 2 vols. Edité par M. Mollat. Paris. Colin.  
*Anais do Município de Coimbra*. Coimbra, 1952.  
*Arquivo Coimbrão*. Coimbra, vols. 2, 8, 9, 10, 11, 1931, 45, 46, 47, 52.  
*Arquivo do Distrito de Aveiro*. Aveiro, n.º 72, 1952.  
*Arquivos da Universidade da Bahia*. Salvador, Faculdade de Filosofia, V. I, 1952.  
*Arquitectura*. Lisboa, ano XXV, n.ºs 48, 49, 1953.  
*Atlante*. Londres, v. I, n.ºs 3, 4, 1953.  
Baez (Juan R.). *Breves apuntes de las plantas agrícolas euro-indianas en el momento del descubrimiento*, *Actas del II Congreso Sudamericano de Botánica*, Tucuman, tomo XVIII, 1948.  
*Beira Alta*. Viseu, ano XII, n.ºs II, III.  
Berr (Henri). — *En marge de l'Histoire Universelle*. II, Paris. Éditions Albin Michel. 1953. X + 265 pp.  
*Boletim* — *Departamento do Arquivo do Estado*. São Paulo, v. 10, 1953.  
*Boletim Bibliográfico do Ministério de Educação e Saúde*. Rio de Janeiro, 1951-2.  
*Boletim do Instituto Joaquim Nabuco*. Recife, Secretaria da Educação e Saúde, V. I, n.º 1, 1952.  
*Boletín de Legislación Extranjera*. Madrid, tomo XIX, n.ºs 93, 94, 1952.  
*Boletim da Sociedade de Estudos de Moçambique*. Lourenço Marques, ano XXIII, n.ºs 77, 79, 80, 1953.  
*Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*. Lisboa, n.ºs, 4, 5, 6, 1953.  
*Bolletino Della Società Geografica Italiana*. Roma, série VIII, v. VI, 1953.  
*Brasil Açucareiro*. Rio de Janeiro, ano XXI, n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 1953.  
*Brasília* — *Instituto de Estudos Brasileiros*. Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, v. VII, 1952.  
*Broteria*. *Revista Contemporânea de Cultura*. Lisboa, n.ºs, 2, 3, 4, 5, 6, 1953.  
*Bulletin* — *The Women's Club*. Rio de Janeiro, v. II, 1953.  
*Bulletin of the Historical Research*. London, University of London, v. XXVI, n.º 74, 1953.  
*Bulletin of the Institute of Historical Research*. London, University of London, n.º 14, 1953.  
*Cadernos*. Pôrto, Instituto do Vinho do Pôrto, n.ºs 159, 163, 164, 165, 166, 1953.  
*Campanha*. Lisboa, n.ºs 1, 2, 3, 1953.  
*Cidade Nova*. Coimbra, n.º 1, série III, 1953.

- Ciencia e Fé*. San Miguel (Argentina), ano IX, n.º 54, 1953.
- Documentos Avulsos*. São Paulo, Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo, v. III, 1953.
- Estudios Americanos*. Sevilla, Revista de la Escuela de Estudios Hispano Americanos, n.ºs 19, 20, 21, 22, 25, 26, 1953.
- Estudios de Derecho*. Antioquia, Facultad de Derecho y Ciencias Políticas de la Universidad de Antioquia, v. XIV, n.º 40, 1952.
- Estudos*. Coimbra, ano XXXI, n.ºs 314, 315, 317, 318, 319, 320, 1953.
- Filosofia, Letras y Educación*. Quito, Universidad Central de Ecuador, ano V, n.º 16, 1952.
- Gil Vicente*. Guimarães, v. IV, n.ºs 3, 4, 1953.
- General Klinger. *Narrativas Autobiográficas*, São Paulo, v. V, VI, VII.
- Hispanic American Report*. Stanford, Stanford University, v. IV, n.ºs 4, 5, 7, 10, 1953.
- Infiesta (Ramon). *El Pensamiento Político de Martí*, Havana, 1953.
- Investigações*. São Paulo, ano IV, n.ºs 43, 45, 46, 1952.
- Mensário das Casas do Povo*. Lisboa, ano VIII, n.ºs 85, 87, 89, 90, 1953.
- Michigan Alumnus*, An Harbor, v. LIX, n.ºs 10, 14, 18, 1952, 1953.
- Neptuno*. Lisboa, n.º 199, 1952.
- Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul*. Pôrto-Alegre, Anais 1951-1952, Anuário 1951, 1952.
- Portugal em África*. Lisboa, n.ºs 56, 57, 59, 1953.
- Português*. São Paulo, ano II, n.ºs 11, 12, 1953.
- Revista da Academia Mineira de Letras*. Belo-Horizonte, V. XVII, 1953.
- Revista Brasileira de Filosofia*. São Paulo, v. III, 1953.
- Revista de Economia*. Lisboa, v. VI, 1953.
- Revista da Faculdade de Letras*. Lisboa, n.ºs 1, 2, 1953.
- Revista Filosófica*. Coimbra, ano III, n.º 7, 1953.
- Revista de Guimarães*. Guimarães, v. LXIII, n.ºs 1, 2, 1953.
- Revista Hispanica Moderna*. Havana, ano XVII, n.ºs 1, 4, 1952.
- Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão*. São Luis, ano IV, 1952.
- Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul*. Pôrto-Alegre, 1950.
- Revista Marítima Brasileira*. Rio de Janeiro, Ministério da Marinha, ano LXXII, n.ºs 4, 5, 6, 7, 12, 1952, 1953.
- Revista do Museu Júlio de Castilhos*. Pôrto-Alegre, ano 2, n.º 3.
- Revista do Professor*. São Paulo, ano XI, n.º 18, 1953.
- Revista da Universidade Católica de São Paulo*. São Paulo, v. IV, n.º 7, 1953.
- Revue de Synthèse*, 1953.
- Sal Terrae*. Santander, ano XLI, n.ºs 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 1953.
- Scientia Iuridica*. Braga, tomo II, n.º 8, 1953.
- Siculorum Gymnasium*, julho-dezembro de 1952.
- Sociedade Geográfica de Lisboa*. Lisboa, n.ºs 1, 2, 3, 1953.
- Symposium*. Siracusa, v. VII, n.º 1, 1953.
- Universidad*. Saragoça, ano XXVIII, n.º 2, 1951.
- Universidad de La Habana*. Havana, 1952.
- Vértice. Revista de Cultura e Arte*. Coimbra, v. XIII, n.ºs 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122.
- Vida Universitária*. Havana, ano IV, n.ºs 32, 33, 34, 35, 36, 38, 1953.
- Viana (Mário Gonçalves). *A função inspectoral em educação considerada à luz da pedagogia*, Lisboa, 1953; *A Ginástica a serviço da profissão, do desporto e da vida*, Lisboa, 1953; *Humanização do Trabalho*. Pôrto, 1953.
- Zephyrus*. Salamanca, Facultad de Filosofia y Letras, n.º 3, 1952